

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- Fls. 61 -

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

25a. Sessão Ordinária, realizada em 21 de Junho de 1956

PRESIDENTE:- João Tarora e Isaias Rodrigues Martins

SECRETÁRIO:- Isaias Rodrigues Martins, João Baptista Aranha da Silva e Danilo Fagá

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Augusto do Nascimento Castro, Antonio Cruz, Isaias Rodrigues Martins, Jaime Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Odilon Izar, Orlando Frassen, Orlando Silveira Martins, João Baptista Aranha da Silva e Danilo Fagá, num total de treze (13) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Parecer n. 14/56, da Comissão de Redação ao projeto de lei n. 37/56, sobre a abertura de um crédito especial de Cr. \$ 644.080,80. - - - - -

Parecer n. 15/56, da Comissão de Redação ao projeto de lei n. 36/56, sobre a alteração da lei n. 223. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, respondendo a indicação n.97/56.

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, respondendo a indicação n.98/56.

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, respondendo a indicação n.100/-

56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, respondendo a indicação n.102/-

56. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, acusando o recebimento do ofício n. 481. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, enviando cópia da lei n.423/56.

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, enviando cópia da lei n.424/56.

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, enviando cópia da lei n.425/56.

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, respondendo ao requerimento n.

230. - - - - -

Ofício do sr. Secretário do Governador do Estado, acusando o recebimento de ofício n. 401. - - - - -

Ofício do sr. João Correa Leite de Moraes, agradecendo à Câmara Municipal pelo voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. D. Cândida Rodrigues de Moraes. - -

Ofício do Tiro de Guerra n. 19 de Garça, convidando para as solenidades da "Páscoa dos Militares". - - - - -

Cartão do General José Porfírio da Paz, agradecendo voto de satisfação pela sua posse no cargo de Governador do Estado de São Paulo. - - - - -

Telegrama do sr. Alvaro Lins, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, comunicando ter encaminhado ao Ministério do Trabalho e Comércio a correspondên-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



Fls. 62

cia enviada pela Câmara Municipal de Garça. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta de EXPEDIENTE SU--
JEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ata da 19a. Sessão Ordinária, realizada em 11 de maio de 1956. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-a a votação, tendo a Casa a aprovado sem deba-
tes. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 19a. Sessão Ordinária. - - - - -

Ata da 12a. Sessão Extraordinária, realizada em 12 de maio de 1956. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-a a votação, tendo a Casa a aprovado sem deba-
tes. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 12a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Requerimento do sr. João Miguel Chaves, congratulando com o legislativo e
e Executivo de Ribeirão Preto, pelo transcurso do centenário daquela cidade. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-a a votação o requerimento, tendo a Casa o apro-
vado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 236/56. - - - - -

Requerimento do sr. João Miguel Chaves, solicitando ao sr. Governador do
Estado, que determine as repartições públicas estaduais, em Garça, a obediência aos feri-
ados municipais em Garça. - - - - -

O sr. José Perfírio requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a -
Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou-
incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 237/56. - - - - -

Indicação do sr. João Baptista Aranha da Silva, solicitando ao sr. Prefei-
to Municipal o pagamento de auxílios às caixas escolares. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento do sr. João Baptista Aranha da Silva, solicitando a instala-
ção d'um instituto de classificação de café em Garça. - - - - -

O sr. José Perfírio requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a -
Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou-
incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 238/56. - - - - -

Projeto de Lei do sr. João Tarera, isentando de todos os impostos e taxas
municipais, pelo prazo de 20 anos, os hotéis que se edificarem e se instalarem no municí-
pio de Garça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado objeto de
deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo as Comissões Competentes. - - - - -

Requerimento do sr. Augusto do Nascimento Castro e outros, convocando uma
sessão extraordinária, a fim de receber o sr. Luiz Dine Vizzette e seus pais, sessão em
que será homenageado pela Câmara Municipal. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa o aprova-
do por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 240/56, dizendo
que oportunamente acertaria a data para a realização da sessão extraordinária requerida.

Requerimento do sr. Isaias Rodrigues Martins, congratulando-se com o sr.

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. 63



Presidente da COFAP pelas medidas tomadas para o abastecimento de gêneros de 1ª. necessidade à população. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a votação e requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 239/56. - - -

Requerimento de sr. João Baptista Aranha da Silva, oficiando ao vereador Marcos Melega, da Câmara Municipal de São Paulo, no sentido de apoiá-lo moralmente e a todos que lutam contra a majoração das tarifas da C.M.T.C. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação e requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem de Dia da presente sessão o requerimento n. 241/56. - - - - -

Requerimento de sr. Orlando Silveira Martins, oficiando ao exmo. sr. Diretor da Saúde Escolar, no sentido de sua excelência mandar instalar gabinetes dentários nos grupos escolares de Alvinândia e Jafa. - - - - -

O sr. José Perfírio requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação e requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem de Dia da presente sessão o requerimento n. 242/56. - - - - -

Requerimento de sr. Orlando Silveira Martins, solicitando ao sr. Diretor da Saúde Escolar, a instalação de seções escolares às expensas do Estado, nos Grupos Escolares de Garça, Jafa, Alvinândia e Curso Primário anexo ao Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira. - - - - -

O sr. José Perfírio requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação e requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem de Dia da presente sessão o requerimento n. 243/56. - - - - -

Requerimento de sr. José Perfírio, solicitando ao sr. Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo a inclusão de Garça no "Plano de Descentralização das Indústrias". - - - - -

O sr. José Perfírio requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação e requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem de Dia da presente sessão o requerimento n. 244/56. - - - - -

Indicação de sr. José Perfírio, ao sr. Prefeito Municipal, no sentido de ser realizada em Garça a "Campanha dos Cafés Frios". - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento de sr. José Perfírio, congratulando-se com o jornal diário "Correio da Noroeste", pelo transcurso de seu "Jubileu de Prata". - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada o requerimento n. 245/56. - - - - -

Requerimento de sr. José Perfírio, oficiando à Câmara Municipal de Rio Claro, congratulando-se com a população daquela cidade, pela campanha que estão empen-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

[Handwritten signature]
-218.64-

dendo a pesquisa do petróleo e de modo particular ao vereador José Pimentel Junior que acaba de publicar o livro "Rio Claro tem petróleo". = = = = =

O sr. Presidente submeteu-o a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade.

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 246/56. = = = = =

Indicação do sr. José Porfírio ao sr. Prefeito Municipal, solicitando reparos na mesa telefônica de Alvinândia e mandar aprofundar o poço que fornece água ao Grupo Escolar daquele distrito. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. = = = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando ao sr. Governador do Estado, a inclusão de Garça no "Plano de Construção de Casas Populares". = = = = =

O sr. José Porfírio requereu urgência. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 247/56. = = = = =

Requerimento do sr. Manoel Galdino de Carvalho, ao sr. Prefeito Municipal, solicitando informações sobre a instalação de bebedouros nas praças Rui Barbosa e Pedro de Toledo. = = = = =

O sr. José Porfírio requereu urgência. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 248/56. = = = = =

Indicação do sr. Orlando Silveira Martins ao sr. Prefeito Municipal, para -- que determine à Sociedade de Transporte Garça Ltda. a fim de colocar um ônibus em condições, na linha circular. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Isaias Rodrigues Martins a assumir a Presidência. = = = = =

O sr. Isaias Rodrigues Martins assumiu a Presidência e convidou o sr. Danilo Fagá a assumir a Secretaria. = = = = =

O sr. Danilo Fagá assumiu a Secretaria. = = = = =

O sr. João Tarora, com a palavra, teceu considerações a respeito do artigo publicado na "Comarca de Garça", de autoria do vereador Jaime Nogueira Miranda. Fez sentir aos senhores vereadores que no referido artigo, o vereador Jaime Nogueira Miranda levantou questões contra a sua pessoa, obrigando-o a defender-se através de um esclarecimento ao povo, que oportunamente seria publicado pela imprensa local, caso algum vereador assim o requeresse. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda em aparte, reportou-se à sessão em que se discutiu o projeto de lei que aumentou as tarifas telefônicas e que motivou a publicação de seu artigo na "Comarca de Garça". Explicou que, posteriormente àquela sessão, requereu atestados sobre a legalidade da presença do vereador João Baptista Aranha da Silva, tendo recebido indeferimento por parte do sr. Presidente da Câmara. = = = = =

O sr. João Tarora, continuando, disse que não merecia as acusações constantes do artigo em apêço e procedeu a leitura do seu esclarecimento que pretendia apre-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls.65-

sentar ao povo. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, lembrou as afirmativas do sr. - Presidente da Câmara ao declarar que não forneceria as certidões solicitadas, a menos - que o vereador fosse à juízo. Disse que qualquer cidadão, de acordo com o Regimento, e - conforme o artigo 141 da Constituição Federal, pode requerer certidão. = = = = =

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte, disse que a lei lhe assegura o direi - to de fornecer as certidões somente com ordem judicial. Disse que o vereador Augusto do Nascimento Castro não havia prestado a devida atenção nas suas explicações e que não for - neceu as certidões e nem as fornecera, a menos que o vereador interessado obtivesse ór - dem judicial. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que o sr. João Tarora, co - mo Presidente da Câmara, estava pisando sobre o artigo 141 da Constituição Federal e que o mesmo não fornecia as certidões por ser muito teimoso. = = = = =

O sr. João Tarora, disse que teria satisfação em fornecer as certidões solici - tadas, caso as intenções do sr. Jaime Nogueira Miranda fossem de interesse público, o - que não se dava. Explicou que não deu as certidões por saber que a intenção do sr. Jaime Nogueira Miranda era fazer críticas contra a Presidência da Câmara. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que requereu as certidões no - dia 14 de maio de 1.956 e somente 32 dias depois é que se dirigiu ao jornal. Por esse mo - tivo, julgava improcedentes as alegações do sr. João Tarora. = = = = =

O sr. João Tarora, continuando, disse que não forneceu as certidões por conhe - cer de sobejo, as intenções do sr. Jaime Nogueira Miranda. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que a Constituição Federal, - em seu artigo 141, garante o direito de negar as certidões, fornecendo-as, somente com - ordem judicial. = = = = =

O sr. João Tarora, prosseguindo, disse que o sr. Jaime Nogueira Miranda, que - ria apenas criticar a Presidência da Câmara perante o público através das colunas do jor - nal "Comarca de Garça", e que tais abusos não podem ser permitidos. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que, no caso de ser negada a - certidão, poderá o vereador interessado dirigir-se ao poder judiciário, que determinará - ou não o fornecimento, dependendo dos fundamentos do pedido. = = = = =

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que o jornal referido, está mesmo com a - intenção de desmoralizar o legislativo. Disse que o vereador Jaime Nogueira Miranda não - deveria ter ido ao jornal e sim a juízo, para solicitar judicialmente a certidão preten - dida. = = = = =

O sr. João Tarora, concluindo, disse que o vereador Augusto do Nascimento Ca - stro, como Diretor da "Comarca de Garça" e como vereador à Câmara de Garça, não deveria - permitir que em seu jornal fossem inseridos artigos depreciativos ao legislativo a que - pertence. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, com a palavra, disse que requereu as certidões - ao sr. Presidente, pretendendo provar a ilegalidade da presença do vereadore João Baptis - ta Aranha da Silva, na sessão em que se aprovou o aumento das tarifas telefônicas. Se - fornecidas as certidões, procuraria conseguir a anulação da sessão, para que então, fos -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

fls. 66-

sem sanados os erros do legislativo, que a seu ver aprovou erroneamente o aumento das tarifas telefônicas. = = = = =

O sr. João Tarora, pela ordem, solicitou a Presidência que advertisse o sr. Jaime Nogueira Miranda, para que o mesmo apresentasse alguma proposição ou usasse da palavra em Explicação Pessoal. = = = = =

O sr. Presidente esclareceu ao vereador Jaime Nogueira Miranda, que havia um requerimento de autoria do vereador João Baptista Aranha da Silva, solicitando a publicação dos esclarecimentos dados pelo sr. João Tarora. Advertiu-o para que se restringisse apenas à discussão do requerimento em aprêço. = = = = =

O sr. João Tarora solicitou a Presidência que mandasse proceder a leitura do requerimento. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do requerimento oferecido pelo vereador João Baptista Aranha da Silva. = = = = =

O sr. Secretário leu o requerimento do sr. João Baptista Aranha da Silva, em que se solicita a publicação nos jornais "Correio de Garça" e "Comarca de Garça", dos esclarecimentos prestados pelo vereador João Tarora. = = = = =

O sr. João Baptista Aranha da Silva requereu urgência para discussão e votação do seu requerimento. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na ordem do dia da presente sessão o requerimento n. 249/56. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. João Tarora a reassumir a Presidência. = = =

O sr. João Tarora reassumiu a Presidência. = = = = =

O sr. Presidente declarou encerrado o Expediente e convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presente dos seguintes: - Augusto do Nascimento Castro, Antonio Cruz, Isaias Rodrigues Martins, Jaime Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Odilon Izar, Orlando Silveira Martins, Orlando Frasson, João Baptista Aranha da Silva e Danilo Fagá, num total de treze (13) vereadores. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, pela ordem, disse que estranhava haver terminado o Expediente sem conhecimento do Plenário, quando alguns vereadores, desejavam ainda, apresentar proposições. = = = = =

O sr. Presidente esclareceu que encerrou o Expediente pelo motivo de nenhum dos senhores vereadores haver solicitado a palavra. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão o veto do Executivo Municipal aposto ao projeto de lei n. 5/56, autógrafo 39/56, de autoria do vereador Orlando Silveira Martins, com substitutivo do vereador Pedro Afonso de Oliveira, sobre a concessão de auxílios destinados à assistência dentária nos grupos escolares. = = = = =

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e determinou a distribuição do material para a votação secreta do veto, convidando o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a votação. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

fls. 67

O sr. Secretário fez a chamada, tendo votado os seguintes vereadores:- Augusto do Nascimento Castro, Antonio Cruz, Isaias Rodrigues Martins, Jaime Nogueira Miranda João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Odilon Izar Orlando Frasson, Orlando Silveira Martins, João Baptista Aranha da Silva e Danilo Fagá, num total de treze (13) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente determinou que fossem abertas as sobre-cartas para a apuração. = = = = =

Abertas as sobre-cartas em número de treze (13), conferiu com o número de votantes. = = = = =

Feita a apuração, verificou-se o resultado de seis (6) votos "rejeito", seis (6) votos "mantenho" e um (1) voto em branco. = = = = =

O sr. Presidente declarou mantido o veto aposto ao projeto de lei n. 5/56. = =

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 249/56, do sr. João Baptista Aranha da Silva, sugerindo a publicação, pela imprensa local, dos esclarecimentos do vereador João Tarora. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Isaias Rodrigues Martins a assumir a Presidência. = = = = =

O sr. Isaias Rodrigues Martins assumiu a Presidência. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, com a palavra, disse que o sr. João Tarora teve uma atitude irregular e merecedora de crítica, quando, na qualidade de Presidente da Câmara, deixou de fornecer as certidões requeridas, passando sobre os dispositivos da Constituição Federal. Discordou das expressões do vereador João Tarora, ao afirmar que o requerente pretendia as certidões para fazer política e crítica ao Presidente da Câmara. = = = = =

O sr. João Tarora, pela ordem, solicitou a Presidência que esclarecesse qual o requerimento que estava sendo discutido, para que o vereador Jaime Nogueira Miranda não se desviasse do assunto. = = = = =

O sr. Presidente esclareceu que estava em discussão o requerimento n. 249/56, do sr. João Baptista Aranha da Silva, em que se solicita a publicação dos esclarecimentos do vereador João Tarora nos jornais locais. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, disse que o vereador Jaime Nogueira Miranda estava discutindo assunto correlato ao requerimento do vereador João Baptista Aranha da Silva, para o que, tinha pleno direito. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, concluindo, desistiu da palavra, dizendo que voltaria à tribuna para Explicação Pessoal. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, disse que dava inteira razão ao vereador Jaime Nogueira Miranda, julgando que o mesmo estava discutindo sobre o assunto do requerimento apresentado pelo vereador João Baptista Aranha da Silva. Disse que sentia-se magoado pelos esclarecimentos prestados pelo vereador João Tarora. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, justificando seus esclarecimentos proferidos da tribuna, procedeu à leitura de um tópico inserido no jornal "Comarca de Garça", o qual fazia críticas para desmoralização do legislativo garcense. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 68-

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que no jornal poderia constar qualquer artigo ou crítica, pois é um veículo de imprensa livre. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que não poderia concordar com tal publicação, sabendo que o diretor do jornal é também vereador à Câmara. Portanto, não deveria permitir a desmoralização do legislativo a que pertence. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que dentro da Câmara era um vereador e fora dela seria um diretor de jornal. = = = = =

O sr. João Baptista Aranha da Silva, em aparte, disse que o vereador Augusto do Nascimento Castro havia afirmado que o jornal "O Estado de São Paulo" ataca o Presidente da República, querendo dizer com isso, que a "Comarca" faz o mesmo papel, atacando constantemente a Câmara. = = = = =

O sr. João Tarora, pela ordem, pediu a Presidência que fizesse constar da ata as expressões do vereador Augusto do Nascimento Castro. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que não sabia as intenções do sr. João Tarora, com tal requerimento, pois que, fazia parte do jornal como diretor e como proprietário. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse sobre a utilidade do jornal e do rádio que dão conhecimento ao público de todas as ocorrências. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, disse que não concordava com o que estava acontecendo. Disse que o sr. João Tarora deveria considerar o orador que ocupava a tribuna, pelo voto que lhe deu para Presidente da Câmara. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que por imposição de alguns vereadores - é que estava na Presidência da Câmara. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, pela ordem, solicitou ao sr. Augusto do Nascimento Castro para se restringir apenas à discussão do requerimento n. 249/56. Disse ainda, que o vereador Augusto do Nascimento Castro poderia voltar ao assunto em Explicação Pessoal. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, afirmou que não estava atacando e sim discutindo o requerimento. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. João Tarora, em que se solicita constar da ata as expressões do vereador Augusto do Nascimento Castro, quando afirmou ser "vereador e diretor do jornal Comarca de Garça", tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento verbal do sr. João Tarora. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, pela ordem, perguntou à Presidência, quantos minutos restavam para o vereador Augusto do Nascimento Castro concluir. = = = = =

O sr. Presidente esclareceu que ainda não havia terminado o tempo do orador. =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, disse que não merecia as críticas do sr. João Tarora. Fez sentir a Casa que a questão não era com ele e sim com o vereador Jaime Nogueira Miranda. = = = = =

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que admirava-se por constatar que o orador, sendo proprietário do jornal, não tivesse tido conhecimento da crítica dirigida à Câmara. Disse que, nesse caso, o orador deveria ter tomado parte no "pagode" a que se



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

fl. 69

refere o jornal. = = = = =

O sr. Presidente lembrou ao vereador Augusto do Nascimento Castro, que sua excelência dispunha apenas de dois minutos para concluir. = = = = =

O sr. José Porfírio requereu mais 10 minutos para o orador. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e concedeu mais 10 minutos ao vereador Augusto do Nascimento Castro. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, disse sobre as advertências do sr. João Tarora, fazendo sentir ao mesmo que não assumia a responsabilidade de um artigo do vereador Jaime Nogueira Miranda. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, perguntou ao orador, qual a explicação sobre a frase inserida no jornal: "o melhor para ser ouvido, faz bem ao fígado". = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que isso era coisa de jornal, é a imprensa livre. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, pela ordem, disse que o sr. João Tarora estava apartando de maneira estranha ao requerimento em discussão. = = = = =

O sr. Presidente advertiu o sr. Jaime Nogueira Miranda, para que levantasse questões de ordem, dentro dos dispositivos regimentais. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, pela ordem, fez sentir a Presidência que o sr. João Tarora estava fora da discussão do requerimento. Esclareceu que foi advertido pela Mesa quando se desviou do assunto em discussão. A seu ver, a Presidência deveria agir da mesma maneira com o vereador João Tarora, que trazia a baila o tópico publicado no jornal. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que o seu aparte foi em resposta às acusações do sr. Augusto do Nascimento Castro. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, disse que somente assumiria a responsabilidade, caso tivesse assinado o artigo. = = = = =

O sr. João Baptista Aranha da Silva, pela ordem, disse que num dos números da "Comarca", havia um artigo, chamando os vereadores de advogados da Companhia Telefônica Brasileira. = = = = =

O sr. Presidente advertiu o sr. João Baptista Aranha da Silva, para que não se desviasse do requerimento em discussão. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, disse que a responsabilidade dos artigos inseridos no jornal, cabe ao redator do mesmo. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que quando o artigo está assinado, a responsabilidade é do seu autor, e, quando não traz assinatura, cabe a responsabilidade ao diretor do jornal. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, disse que sentia-se magoado pelas atitudes de alguns vereadores contra a sua pessoa. Condenou a atitude do sr. Presidente por ter negado as certidões ao vereador Jaime Nogueira Miranda. Concluindo, disse que o sr. Presidente não reconhecia que foi eleito com votos de seus próprios colegas. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 70-

O sr. João Baptista Aranha da Silva, pela ordem, solicitou à Presidência que submetesse a votação um requerimento de confiança ao sr. João Tarora, Presidente da Câmara. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento do sr. João Baptista Aranha da Silva. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, disse que o vereador João Baptista Aranha da Silva, estava errado ao apresentar o requerimento para voto de confiança ao sr. Presidente, pois que, no caso da rejeição do requerimento, o sr. João Tarora ver-se-ia em situação difícil e na obrigação de renunciar a Presidência. Fez sentir aos senhores vereadores que o sr. João Tarora gosava de toda a confiança do Plenário, não havendo necessidade de tal requerimento. Entretanto, disse que daria seu voto favorável ao requerimento. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. João Baptista Aranha da Silva, formulando voto de confiança ao sr. Presidente João Tarora, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, falou sobre o requerimento n. 249/56, do sr. João Baptista Aranha da Silva, em que se solicita a publicação dos esclarecimentos do sr. João Tarora, pela imprensa local. Falou ainda, sobre o artigo inserido na "Comarca de Garça", cujo teor é de menosprezo à Câmara de Garça. Disse que havia necessidade de se debelar contra a atitude de certos jornais. Justificou seu voto favorável ao requerimento n. 249/56. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, perguntou ao orador, se o requerimento para publicação dos esclarecimentos do vereador João Tarora, constitua-se num assunto de interesse público. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, declarou que o legislativo é um órgão público e os vereadores que se sentirem melindrados com qualquer ataque pessoal, têm o direito de defender-se através da imprensa. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que não se tratava de assunto de toda a Câmara e sim do nobre vereador João Tarora. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, esclareceu que o vereador João Tarora, na qualidade de Presidência da Câmara, poderia negar as certidões, só as concedendo com autorização judiciária. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, perguntou ao orador que esclarecesse a maneira pela qual o vereador Jaime Nogueira Miranda pudesse se dirigir ao judiciário. Disse que o sr. Presidente não se definiu a respeito do fornecimento das certidões, tendo engavetado o requerimento do sr. Jaime Nogueira Miranda. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, disse que negou as certidões e que só as daria com ordem judiciária. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que uma vez negada a certidão, caberia ao interessado, interpor recurso judiciário por meio de uma petição dirigida ao juiz - que seria fundamentada com a negativa do sr. Presidente. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que o sr. Presidente afirmou-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-11s.71-

que não daria as certidões. Esclareceu que havia necessidade de um despacho negativo do senhor Presidente, para que pudesse ingressar em juízo. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que quando foram negadas as certidões o interessado deveria se dirigir ao juiz, fundamentando-se na negativa do sr. Presidente da Câmara. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, disse que não ingressou em juízo por que já não interessava, em virtude de ter sido sancionada a lei aprovada na sessão em questão. Disse que aguardou os 15 dias para que o sr. Presidente fornecesse as certidões. Decorrido o prazo de 15 dias, foi a lei promulgada pelo sr. Prefeito Municipal, o que lhe trouxe o desinteresse para a anulação da sessão. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, concluindo, disse que estava naquele momento, defendendo a dignidade da Câmara, porque na realidade, os artigos publicados nos jornais, devem ser assinados antes de sua publicação. Demonstrou estar solidário ao sr. Presidente da Câmara, congratulando-se com sua excelência pela maneira com que tem se havido na direção dos trabalhos da Casa. = = = = =

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento n. 249/56, do sr. João Baptista Aranha da Silva, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 249/56, em que se solicita a publicação dos esclarecimentos do vereador João Tarora, pela imprensa local. = =

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade, o requerimento n. 248/56, do sr. Manoel Galdino de Carvalho, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre a instalação de bebedouros nas praças Rui Barbosa e Pedro de Toledo. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 248/56. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade, o requerimento n. 247/56, do sr. José Porfírio, solicitando a inclusão de Garça no "Plano de Construções de Casas Populares". O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 247/56. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. João Tarora a reassumir a Presidência. = = =

O sr. João Tarora reassumiu a Presidência e convidou o sr. Isaias Rodrigues-Martins a assumir a Secretaria. = = = = =

O sr. Isaias Rodrigues Martins, assumiu a Secretaria. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade, o requerimento n. 244/56, do sr. José Porfírio, solicitando a Federação das Indústrias, a inclusão de Garça, no "Plano de Descentralização das Indústrias". O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 244/56. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 243/56, do sr. Orlando Silveira Martins, sobre a instalação de sopa escolar nos grupos escolares da cidade.

O sr. Presidente convidou o sr. Danilo Fagá a assumir a Secretaria. = = = = =

O sr. Danilo Fagá assumiu a Secretaria. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, justificou seu requerimento, - fazendo sentir a necessidade da aprovação do mesmo. Disse que sua proposição viria trazer benefícios às crianças escolares. Esclareceu que esperava a atenção das autoridades



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

fls. 72-

para que a cidade fosse dotada dessa importante realização no campo da assistência social. = = = = =

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 243/56. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade, o requerimento n. 242/56, do sr. Orlando Silveira Martins, sobre a instalação de gabinetes dentários nos grupos escolares de Jafa e Alvinândia. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 242/56. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 241/56, do sr. João Baptista Aranha da Silva e outros, oficiando ao vereador Marcos Molega, da Câmara Municipal de São Paulo, no sentido de apoiá-lo moralmente e a todos que lutam contra a majoração das tarifas da C.M.T.C. = = = = =

O sr. João Baptista Aranha da Silva, com a palavra, justificou seu requerimento e teceu comentários a atitude exemplar dos vereadores de São Paulo, que lutam contra a majoração das tarifas da C.M.T.C.. Esclareceu que, com a majoração das tarifas, o custo de vida, viria a ser aumentado consequentemente. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 241/56. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade, o requerimento n. 238/56, do sr. João Baptista Aranha da Silva, solicitando a instalação de um posto de classificação de café em Garça. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 238/56. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade, o requerimento n. 237/56, do sr. João Miguel Chaves, solicitando ao sr. Governador do Estado que determine as repartições públicas estaduais de Garça, a obediência aos feriados municipais. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 237/56. = = = = =

O sr. Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia e deu a palavra aos senhores vereadores para EXPLICAÇÃO PESSOAL. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, com a palavra, ventilou novamente as atitudes do sr. Presidente da Casa, quando negou as certidões solicitadas, dizendo que não podia deixar de lançar o seu protesto pelo que havia sucedido. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Isaias Rodrigues Martins a assumir a Presidência. = = = = =

O sr. Isaias Rodrigues Martins assumiu a Presidência. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, continuando, disse que o sr. João Tarora, passou pelos dispositivos da Constituição. Lembrou ainda, a ilegalidade da presença do vereador João Baptista Aranha da Silva, na ocasião em que se aprovou de maneira afoita o aumento das tarifas telefônicas. Fez sentir a Casa que pretendia anular a sessão, não para melindrar o sr. Presidente, mas para tentar corrigir o erro do Plenário que aprovou o aumento



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 73-

das tarifas telefônicas sem pleitear nenhum benefício ao povo. Disse que, inicialmente, o sr. Presidente mostrou-se de acordo em fornecer as certidões e que posteriormente sua excelência resolveu não concedê-las, prometendo-lhe que aguardasse até os últimos dias do prazo. Esclareceu que não desejava fazer política contra o Presidente da Casa e sim conseguir da Cia. Telefônica Brasileira algum benefício ao povo. = = = = =

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que sentia-se na obrigação de defender-se das acusações do sr. Jaime Nogueira Miranda inseridas no jornal "Comarca de Garça". Reportou-se a nomeação da Comissão encarregada de estudar o contrato entre a municipalidade e a Cia. Telefônica Brasileira, dizendo que o vereador Jaime Nogueira Miranda, membro da referida Comissão, deixou de comparecer à primeira reunião convocada pela Presidência. Esclareceu que êsse foi um dos motivos dos incidentes havidos. = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda, em aparte, fez sentir ao sr. João Tarora, que sua excelência nomeou a Comissão somente no dia 6 de março, quando o requerimento solicitando a nomeação dessa mesma Comissão, foi aprovado no dia 28 de janeiro. = = = = =

O sr. João Tarora, continuando, esclareceu ao Plenário, que o sr. Jaime Nogueira Miranda apresentou o requerimento em 28 de janeiro e o mesmo foi aprovado em 22 de fevereiro. Lembrou ainda, que a discussão do requerimento foi adiada por várias sessões, o que deu motivo ao seu moroso andamento. Disse que a função do Presidente é presidir os trabalhos e que não pode dar execução a um requerimento sem que o mesmo seja aprovado pela Casa. = = = = =

O sr. José Porfírio requereu prorrogação da sessão por mais 30 minutos. = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, pela ordem, perguntou quantos oradores estavam inscritos para falar em Explicação Pessoal. = = = = =

O sr. Presidente esclareceu que estavam inscritos mais dois vereadores. = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, requereu mais 40 minutos de prorrogação da sessão, ao invés de trinta solicitados pelo vereador José Porfírio. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e que a sessão seria prorrogada por mais 40 minutos. = = = = =

O sr. João Tarora, continuando, fez alusões às afirmativas pouco democráticas do vereador Jaime Nogueira Miranda, quando êste afirmou que a Presidência agia de maneira ditatorial e noponicamente. Esclareceu que vários vereadores são descendentes de estrangeiros e nem por isso devem ser menosprezados. Lembrou ainda as afirmativas do vereador Jaime Nogueira Miranda, ao declarar que havia eleito um elemento de descendência nipônica para Presidente da Câmara. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que o sr. João Tarora não havia entendido bem o sr. Jaime Nogueira Miranda e que a intenção do vereador não era desfazer do sr. Presidente. = = = = =

O sr. João Tarora, concluindo, disse que procurava como Presidente, seguir a sua própria orientação e não a de outros. Protestou contra as acusações do sr. Jaime Nogueira Miranda, dizendo que sempre procurou agir democraticamente e com justiça, sem nunca pretender abusar do cargo que ocupa para prejudicar êste ou aquele vereador. = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 74-

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, discorreu sobre os incidentes havidos entre os vereadores Jaime Nogueira Miranda e João Tarora, dizendo que esperava a volta dos trabalhos ao seu ritmo normal, a fim de que a Casa pudesse continuar em inteira harmonia. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, esclareceu que apenas havia se defendido das acusações de que foi alvo. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, concluindo, disse que o sr. João Tarora sentia-se magoado pelas palavras do vereador Jaime Nogueira Miranda, mas que este, por sua vez, sentiu-se também magoado quando lhe foi negada a certidão. Lembrou ainda os ataques que recebeu do vereador Antonio Constantino Netto, dizendo que estava munido dos documentos comprovantes da irregularidade praticada pelo referido vereador ao conseguir a remoção de sua esposa para o Grupo Escolar Prof. João Crisóstomo de Garça. = Disse que oportunamente voltaria a esse assunto. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, focalizou também o assunto que ocasionou os desentendimentos entre vereadores da Casa. Lembrou determinados artigos inseridos em jornal da cidade e fez sentir ao sr. Diretor do Jornal que sua excelência deveria publicar artigos com maiores cuidados, não permitindo acusações que venham desmoralizar o legislativo a que pertence. Referiu-se ainda aos vetos do Prefeito, mantidos pela Casa e que lamentava principalmente a aceitação do veto ao projeto que concedia auxílios à assistência escolar. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que o sr. Orlando Silveira Martins deveria ter se mostrado contrário ao veto, na ocasião de sua discussão. Assim, talvez o projeto tivesse melhor sorte. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, disse que os senhores vereadores havia aprovado o projeto, achando-o de inteira justiça e que na ocasião da votação do veto, opinaram pela sua aceitação. = = = = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que votou pela aceitação do veto, assim como havia votado pela rejeição do projeto. = = = = =

O sr. Orlando Silveira Martins, concluindo, disse que não estava fazendo a defesa do seu projeto, porque o mesmo estava vencido. Apenas estava argumentando sobre a aprovação do projeto e posteriormente a aceitação do veto. Esclareceu que o seu trabalho foi feito, sem ser compreendido pelos senhores vereadores e que procurou dar a devida assistência aos escolares que merecem melhor atenção dos poderes competentes. = = = = =

O sr. José Porfírio, com a palavra, congratulou-se com o sr. Orlando Silveira Martins, pela maneira brilhante com que tem defendido os seus projetos e que sempre estaria ao lado daqueles que defendem o bem estar de todo o povo de Garça. Lembrou aos senhores que estava tratando sobre a construção de Casas Populares, bem como, estudava as possibilidades de instalação de indústrias em Garça. Disse mais que, havia efetuado trabalhos a respeito do petróleo, água, telefone e outros melhoramentos. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

[Handwritten signature]
-fls. 75-

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que, com referência ao serviço telefônico, desejava lembrar ao sr. Vereador José Porfírio que as telefonistas de Garça percebem melhores vencimentos porque tem mais serviços que as telefonistas de Alvinândia. = = = = =

O sr. José Porfírio, concluindo, disse sobre a justiça de atender aos interesses do povo de Garça, Alvinândia e Jafa. Referiu-se ainda, aos artigos publicados contra o legislativo em jornal da cidade e que havia necessidade da defesa da Câmara contra os ataques verificados. = = = = =

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, proferiu longo discurso a respeito das desavenças surgidas em Plenário. = = = = =

O sr. José Porfírio requereu à Presidência que mandasse constar da presente ata, em sua íntegra, o discurso proferido pelo vereador Isaias Rodrigues Martins. = =

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem disse que para deliberação sobre requerimento, seria necessário quorum suficiente. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. João Baptista Aranha da Silva a assumir a Secretaria. = = = = =

O sr. João Baptista Aranha da Silva assumiu a Secretaria. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença de oito (8) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente declarou que, muito embora não houvesse número suficiente para a votação do requerimento, determinava que fosse constado da presente ata, a íntegra do discurso proferido pelo vereador Isaias Rodrigues Martins, nos seguintes termos. = = = = =

" Senhor Presidente e Senhores Vereadores. A minha solidariedade em primeiro lugar ao voto de confiança apresentado pelo nobre colega João Baptista Aranha da Silva e acolhido pela Casa, ao sr. Presidente da Câmara, pelos seguintes motivos:- pela observação pessoal que tenho exercido sobre o mesmo homem público, exemplar, que tem dado sobre todos os aspectos, provas de equilíbrio mental, de educação e de serenidade, agindo sempre com imparcialidade em todas as suas atitudes. É por assim dizer, um homem digno do respeito de todos nós que aqui lutamos em comum e assistimos sempre no exercício de suas funções a maneira correta como dirige as sessões desta Casa, bem como momeia as Comissões Especiais. = = = = =

Em segundo lugar, sr. Presidente!!! e nobres colegas! para protestar contra as palavras que foram proferidas pelo nobre colega sr. Augusto do Nascimento Castro, que, desta tribuna, assim se expressou, quando se dirigia ao sr. Presidente da Câmara "agindo niponicamente", menos pelo significado etmológico da proposição, que em si não constitue ofensa moral, mas pelo sentido que deu essa proposição, no seu estado temperamental, querendo traduzir um aspecto depreciativo a sua pessoa por descender de pais orientais, gosando das mesmas regalias que os nacionais. A essa expressão psi



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 76-

cológica sr. Presidente! que vem de ferir muito menos a pessoa de sua excelência, - mas que fere profundamente aos nossos sentimentos de verdadeira fraternidade e ci- vismo, que o povo brasileiro consagrou, quando fez e promulgou a nova Constituição- da República, a qual considera todos iguais perante a própria lei. Também protesto- contra as palavras do nobre vereador sr. Jaime Nogueira Miranda, quando juntando a- aquele adjetivo disse que em Garça há democracia porque um brasileiro descendente de hespanhol é Prefeito e outro de origem nipônica é Presidente da Câmara. Eu quero - lembrar ao Plenário, sr. Presidente, que não é o povo de Garça que é somente demo- crata, mas sim todo o povo brasileiro, porque sob esta bandeira auri-verde que agasa lha a todos os que aqui nascem e que aqui vivem, protege imperiosamente todos os - que aqui trabalham para engrandecê-la. Não há nipônicos, não há espanhois, não há - democracia só em Garça, pois a democracia é forma de governo que o povo adotou des- de 1889. E diz Coelho Netto no seu decálogo cívico, que são brasileiros não só aque- les que aqui nascem, mas todos os que resolvem por bem tomar o Brasil como sua legí- tima Pátria. E estes termos, sr. Presidente! parece que a princípio não causam pre- juízo, mas vem de ferir profundamente a pessoa alvejada no momento, deixando a mácu- la em seu coração, levando-a a sepultura. O homem é mais alma do que físico, é mais personalidade do que a matéria e por isso deve ser respeitado para sua legítima in- teireza das características divinas de Deus o criador de todos nós. Não é possível- sr. Presidente que nesta cidade o povo que nos elegeu, ciente dos direitos políti- cos, assista tamanha irreverência para com os seus próprios sentimentos, desfazendo se desta tribuna pessoas por ele escolhidas para dirigirem seu próprio destino. Não é que se desfaça também outros povos, com a idéia de um patriotismo fanático, a pon- to de querermos exaltar nossa pátria. Essa atitude nos coloca em situação difícil , quando contemplamos um símbolo de uma religião cristã, como vemos encimado à cabe- ceira da Presidência, símbolo êsse que sendo a concretização de uma nova criatura - deveria reger as nossas atitudes, os nossos pensamentos e as nossas idéias aqui nes- te Plenário. Ele deveria equilibrar as nossas atividades de tal maneira fôssemos dí- gnos de sua presença e não viesse diminuir o seu conceito no verdadeiro ramo da re- ligião cristã. = = = = =

Queira-me perdoar senhor Presidente e nobreas colegas, mas eu me sinto - mais ferido do que talvez a pessoa alvejada, pois que juízo estará fazendo o povo - desta terra quando se dia que Garça elege homens de origem estrangeira para os car- gos de governo? Então eu, perguntaria, quem não é filho de estrangeiro? e estou cer- to de que um pequeno número haveríamos de encontrar. -- = = = = =

Já há algum tempo, um grande facultativo que se dedicou as questões de eu- genia, ministrando conhecimentos dêsse ramo aos estudantes, dissera que o brasilei- ro não podia tão cedo estabelecer seu próprio tipo, porque as condições e os meios lhe faltavam para tal fim. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 77-

Terminando este protesto, quero tão somente defender a dignidade deste plenário, da Mesa e do próprio povo que se manifestou no dia 3 de outubro para eleger os seus legítimos representantes. = = = = =

O sr. Jaime Nogueira Miranda em aparte:- Naturalmente, no calor domeu - discurso pode não ter ficado bem claro as minhas palavras quando me referia ao sr. Presidente e ao sr. Prefeito Municipal. Redigi agora um trecho das palavras que pronunciei, para que o senhor vereador possa atinar bem ao que realmente falei:- "si aqui em Garça elegemos para Presidente um brasileiro de origem nipônica, sia aqui em Garça apoiamos todas as raças sem distinção, este é o meu exemplo, aí é que eu queria chegar, aí então é que venho discordar da atitude do sr. Presidente. Desde que existe tanta democracia, como, aliás, é maravilhoso e deve ser mesmo debatido, acho, apesar de estar sendo o objeto de suas palavras de protesto, sua alocação maravilhosa. Mas o meu exemplo, se infeliz foi, não foram estas as intenções. Foi apenas para exemplificar. Veja bem meu caro colega, que puz aqui até um dos meus maiores amigos que é o Manolo, que por sua vez sente imensamente não ser brasileiro nato. = = = = =

O sr. Isaias Rodrigues Martins, continuando:- Quero agradecer ao nobre colega o aparte que me deu e que me serviu de esclarecimento a respeito... Infelizmente sr. Presidente, por circunstâncias diversas, quase sempre somos obrigados a paralisar o nosso discurso para dar atenções a questões de ordem regimental e outras vezes foge da nossa idéia o alinhamento do assunto. Mas senhor Presidente, uma das características da nossa Carta democrática é justamente em considerarmos - nossos irmãos, aqueles que para aqui vêm para colaborar conosco no progresso desta grandiosa Pátria. Isto senhor Presidente, o nobre colega Jaime Nogueira Miranda está experimentando como eu também, certas eventualidades infelizes. Mas nem por isso me desobrigo de chamar a atenção nesta oportunidade que é a única que se me apresenta e que é a única útil para todos nós, de não esquecermos deste erro, si é erro, - sejam superados por uma advertência ou por um pensamento contrário de um nobre colega como o fez o nobre vereador Jaime Nogueira Miranda em suas explicações. De modo que aqui no Brasil, como disse o nobre vereador Augusto do Nascimento Castro, não encontraremos muitos se procurarmos os que não descendem de estrangeiros. O melhor será que façamos um exame mais profundo e introspectivo, e quem sabe à exemplo dos navegadores, a nossa bússola nos está apontando uma direção diferente à rota verdadeira do nosso barco, dando-nos um ângulo de marcha diferente, para o qual não desejamos seguir e talvez por circunstâncias diversas ou de atração de outros corpos, estamos conduzindo nosso barco para os rochedos. E si realmente estamos - tomando direção diferente da orientação verdadeira, então levaremos a nossa nau para o precipício. = = = = =

Eu poderia senhor Presidente, ilustrar esta hipótese com o desastre de um transatlântico, que tendo sido desorientado por uma bússola defeituosa, foi bater sua quilha contra os rochedos que, em consequência levou-o ao naufrágio, pere-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls.78-

cendo mais de seiscentos passageiros e tripulantes. = = = = =

Quem sabe, sr. Presidente e nobres colegas, estejamos, também, depois -
dêste exame de consciência, como o vapor que segue uma direção diferente é verda-
deira apontada pela bússola, tomando uma orientação contrária aos interesses da
nossa dignidade pessoal e funcional da Câmara Legislativa de Garça.?!?! = = = = =

Queira Deus, sr. Presidente e nobres colegas!!! que depois dêsse examina-
introspectivo, nos alimentemos dessa vontade de trabalharmos para o bem de Garça
cumprindo assim nosso compromisso assumido no dia 1º dêste ano, nesta Casa, orien-
tando as nossas vidas, os nossos projetos, as nossas argumentações dentro desta -
paralela que nos conduzirá livre e seguro até a vitória final, qual seja, dos be-
nefícios consequentes do alto espírito de compreensão e civismo.... = = = = =

O sr. Presidente:- Terminado o prazo regulamentar, esta Presidência, an-
tes de encerrar a sessão, tem a agradecer a todos os senhores vereadores o voto -
de confiança aprovado por esta edilidade, bem como o apoio e as palavras de confian-
ça, proferidas pelos nobres colegas. Deixo o meu profundo agradecimento, como ve-
reador, como Presidente, como cidadão e dou por encerrada a sessão. = = = = =

Nada mais havendo eu Secretário, lavrei esta ata, fiz datilo-
grafa-la e a subscrevo. = = = = =

Pedro Affonso
PRESIDENTE
Marino
SECRETÁRIO